

Cidades

A TRIBUNA COM VOCÊ EM JACARAÍPE

Ateliê abre as portas com música e arte

Programação de abertura da Estação Sintonia, na Vila das Artes, começa hoje, a partir das 19h30, e vai até domingo

Tayla Oliveira

Consciência ambiental através de conceitos que se baseiam no consumo mínimo e aproveitamento máximo sem geração de lixo. Esta é a proposta da Casa-Ateliê Estação Sintonia, que será inaugurada hoje na Vila das Artes, em Jacaraípe, Serra, com atividades culturais.

Na programação pensada pela artista Marília Edaniane, 39, e sua sócia, Joyce Marim, estão um momento místico de agradecimento, caminhada e apresentação do espaço, com música ao vivo com o mineiro José Wilton (Nica).

Hoje, as atividades acontecem a partir das 19h30; amanhã e domingo, das 8 às 22 horas. Também amanhã, haverá feira orgânica próximo à Casa de Pedras, às 8h.

No domingo, terá caminhada

ecocultural, de 23 quilômetros, para limpeza das praias da Serra, que acontece às 7h30, com saída da Igreja dos Reis Magos, em Nova Almeida, e previsão de chegada ao meio-dia, no Estação Sintonia.

“Quem visita o ateliê sai com um olhar diferente para tudo a sua volta e com a certeza de que é possível viver sem gerar lixo e com mais consciência ambiental”, disse Marília

O espaço do Ateliê Estação Sintonia é dividido por salas e, em cada cômodo, denominado vagão, o visitante poderá participar de diferentes atividades.

“No primeiro deles, o quintal, acontecerão atividades lúdicas e brincadeiras com as crianças”, explicou a artista Marília Edaniane.

Há ainda, o vagão “Arte Interativa”, na área da varanda, onde serão realizadas oficinas e cantorias. No local, os participantes vão poder registrar a presença em pinturas de retalhos, feitas em bancos de madeira.

“Também criamos vagões como o Marília Edaniane, que leva o meu nome por expor esculturas que faço por meio da reutilização de materiais que se tornam quadros e personagens da cultura popular,



MARÍLIA EDANIANE vai expor esculturas e personagens da cultura popular

como o boi graúna”, explicou.

Outros cômodos da Estação Sintonia têm exposição itinerante, cineclube, área de leitura e contação de história, horta orgânica e cozinha com comida natural orgânica e alimentos livres de glúten.

A Casa-Ateliê Estação Sintonia

tem entrada franca e vai funcionar de sexta a domingo. O espaço fica na rua Santa Luzia, próximo à Casa de Pedra, na Vila das Artes, em Jacaraípe. Os interessados em conhecer o trabalho da artista podem entrar em contato pelos telefones 99958-5659 e 99573-1633.

CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

Bonecas de pano

Há três anos, a artesã Ágda Mattos se dedica à confecção de bonecas de pano. Ela começou customizando camisas e fazendo fuxico, quando descobriu que era possível produzir bonecas. “Um dia, cortando os panos, vi que ficou com a aparência de uma perninha, foi quando eu comecei a testar. Então passei a fazer bonecas de palhacinho, fada e bruxa”, contou.

Junto com a boneca, ela divulga a história das bonequinhas Abayomi. “Eram bonecas de pano que as mães africanas faziam para acalantar seus filhos. Hoje, a boneca é símbolo de resistência”, salientou.



ÁGDA MATTOS se dedica à confecção de bonecas

TAYLA OLIVEIRA



LEONARDO E PATRÍCIA têm ateliê desde 2010 em Jacaraípe

Tecido e madeira

O casal de artesãos Leonardo Wilke, 49 anos, e Patrícia Biscacio, 51, donos do ateliê Olhares, que existe desde 2010 em Jacaraípe, na Serra, se dedica à confecção de artesanatos feitos à base de madeira e tecidos.

“Eu faço vasos, casas de passarinho, luminárias e tudo que a imaginação permitir, com a reutilização de materiais”, explicou Leonardo.

Já Patrícia mescla madeira e outros materiais com o pano. “Faço acessórios, bolsas e objetos decorativos”, contou.



DIDA lançou o livro “Ecoternura - Novo Ciclo”

Obras com pétalas e papéis

A artesã e escritora Dida Aurea Tomé, 67, se dedica a transformar pétalas, folhas e papéis em obras de arte, como livros, quadros e cartões.

“Tudo que é matéria-prima provida da natureza e material orgânico é possível reutilizar. Isso é arte, e não retirar o que é vivo do meio ambiente”, comentou.

Dida também lançou um livro, o “Ecoternura - Novo Ciclo”, que conta detalhes sobre como é desenvolvido o seu trabalho.